

Empresa de vapes, Ignite patrocina festa de Ronaldo em SP

 poder360.com.br/poder-gente/empresa-de-vapes-ignite-patrocina-festa-de-ronaldo-em-sp

PODER360

December 9, 2024



Na imagem, da esquerda para direita: Cris Vianna, Luciano Huck, Ronaldo, Ana Maria Braga e Fábio Arruda. Quem aparece tirando a foto é a modelo Celina Locks, mulher de Ronaldo

c Reprodução/Instagram @ignitespiritsbr

9.dez.2024 (segunda-feira) - 20h37

A Ignite, empresa de bebidas destiladas, vapes e produtos de canabidiol, patrocinou em 21 de novembro de 2024 a festa de inauguração do Galácticos Open –leilão beneficente da Fundação Fenômenos, do ex-jogador de futebol Ronaldo.

O evento de Ronaldo foi realizado no Clube Monte Líbano, na zona sul de São Paulo. Em seu perfil nas redes sociais, a Ignite Spirits, divisão da empresa para bebidas, postou fotos e vídeos da festa.

Estiveram presentes ao evento:

- Kaká, ex-jogador de futebol;
- Alexandre Pato, jogador de futebol;
- Rebeca Abravanel, apresentadora e executiva do *SBT*;
- Fábio Faria, ex-ministro da Secom;
- Patrícia Abravanel, apresentadora e executiva do *SBT*;

- Luciano Huck, apresentador da *TV Globo*;
- Ana Maria Braga, apresentadora da *TV Globo*;
- Luciana Gimenez, apresentadora da *RedeTV!*;
- Roberto Justus, empresário;
- Galvão Bueno, narrador esportivo;
- Denilson, ex-jogador de futebol;
- Claudia Leitte, cantora.

Assista ao vídeo com imagens da festa (1min24s):

A festa deu início a um leilão que durou 4 dias.

Segundo o perfil do evento no Instagram, dentre as experiências leiloadas estavam:

- 2 ingressos para assistir a um jogo do Inter Miami, nos EUA, com *tour* e encontro com David Beckham;
- uma entrada para assistir a um desfile da Giorgio Armani ao lado de Celina Locks (modelo e mulher de Ronaldo);
- um jantar com Ronaldo e Celina depois de um jogo entre Real Valladolid e Real Madrid, na Espanha.



© Reprodução/Instagram @ignitespiritsbr

Evento de Ronaldo contou também com Claudia Leitte e Galvão Bueno

A Ignite, do empresário Dan Bilzerian, tenta atrair um público jovem e de alto poder aquisitivo. No Brasil, não pode vender vapes, mas já posiciona sua marca partir da divisão de destilados caso os cigarros eletrônicos sejam eventualmente legalizados no país.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) proíbe desde 2009 a produção, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda dos dispositivos.

No Congresso, há um PL (projeto de lei) que regulamenta os cigarros eletrônicos.

O PL 5.008 de 2023, da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), aguarda votação na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. Deveria ter sido votado em agosto pela comissão, mas foi retirado de pauta.

O encontro ser semipresencial motivou o movimento. Opositores à proposta pediram ao presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), pela postergação. Argumentaram que o texto deveria ser discutido em uma reunião com o máximo de senadores presentes.

Segundo o relator Eduardo Gomes (PL-TO), houve uma “*quebra de acordo*” entre os senadores. Argumentou que o encaminhamento era pela votação e que não havia diferença entre discutir a proposta de forma semipresencial ou presencial. O projeto está travado.

Leia mais:

- Anvisa discute proposta para regulamentar cigarros eletrônicos
- “Pior é como está hoje”, diz relator de PL sobre cigarros eletrônicos